

AULAS	EXER CÍCIOS	ORIENTADOS	FÁCIL	MÉDIO	DIFÍCIL	ENEM
16		00	00	00	00	70



QUESTAO 01

(ENEM 2009 CANCELADO) Um sistema agrário é um tipo de modelo de produção agropecuária em que se observa que cultivos ou criações são praticados, quais são as técnicas utilizadas, como é a relação com o espaço e qual é o destino da produção. Existem muitas classificações de sistemas agrários, pois os critérios para a definição variam de acordo com o autor ou a organização que os classifica. Além disso, os sistemas agrários são diferentes conforme a região do globo ou a sociedade, sua cultura e nível de desenvolvimento econômico.

CAMPANHOLA, C.; Silva, J. G. *O novo rural brasileiro, uma análise nacional e regional. Campinas: Embrapa/Unicamp, 2000 (adaptado).*

Dentro desse contexto, o sistema agrário tradicional tem como características principais o predomínio de pequenas propriedades agrárias, utilização de técnicas de cultivo minuciosas e de irrigação, e sua produção é destinada preferencialmente ao consumo local e regional. Essa descrição corresponde a que sistema agrícola?

- A Plantations.
- B Sistema de roças.
- C Agricultura de jardinagem.
- D Agricultura itinerante.
- E Agricultura orgânica.

QUESTÃO 02

(ENEM 2009 1ª APLICAÇÃO) Até o século XVII, as paisagens rurais eram marcadas por atividades rudimentares e de baixa produtividade. A partir da Revolução Industrial, porém, sobretudo com o advento da revolução tecnológica, houve um desenvolvimento contínuo do setor agropecuário.

São, portanto, observadas consequências econômicas, sociais e ambientais inter-relacionadas no período posterior à Revolução Industrial, as quais incluem

- A a maior demanda por recursos naturais, entre os quais os recursos energéticos.
- B o contínuo aumento da oferta de emprego no setor primário da economia, em face da mecanização.
- C o aumento das áreas rurais e a diminuição das áreas urbanas.
- D a menor necessidade de utilização de adubos e corretivos na agricultura.
- E a erradicação da fome no mundo.

QUESTÃO 03

(ENEM 2009 1ª APLICAÇÃO) Apesar do aumento da produção no campo e da integração entre a indústria e a agricultura, parte da população da América do Sul ainda sofre com a subalimentação, o que gera conflitos pela posse de terra que podem ser verificados em várias áreas e que frequentemente chegam a provocar mortes.

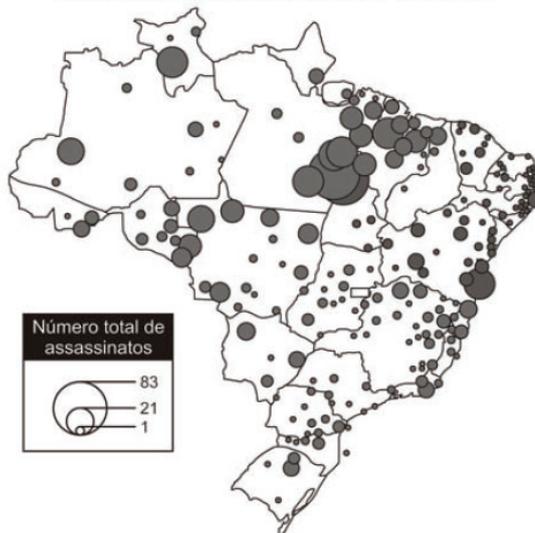
Um dos fatores que explica a subalimentação na América do Sul é

- A os sistemas de cultivo mecanizado voltados para o abastecimento do mercado interno.
- B a baixa inserção de sua agricultura no comércio mundial.
- C a presença de estruturas agrárias arcaicas formadas por latifúndios improdutivos.
- D a situação conflituosa vivida no campo, que impede o crescimento da produção agrícola.
- E a quantidade insuficiente de mão-de-obra para o trabalho agrícola.

QUESTÃO 04

(ENEM 2009 1ª APLICAÇÃO) A luta pela terra no Brasil é marcada por diversos aspectos que chamam a atenção. Entre os aspectos positivos, destaca-se a perseverança dos movimentos do campesinato e, entre os aspectos negativos, a violência que manchou de sangue essa história. Os movimentos pela reforma agrária articularam-se por todo o território nacional, principalmente entre 1985 e 1996, e conseguiram de maneira expressiva a inserção desse tema nas discussões pelo acesso à terra. O mapa seguinte apresenta a distribuição dos conflitos agrários em todas as regiões do Brasil nesse período, e o número de mortes ocorridas nessas lutas.

BRASIL - VÍTIMAS FATAIS DE CONFLITOS OCORRIDOS NO CAMPO - 1985-1996



Com base nas informações do mapa acerca dos conflitos pela posse de terra no Brasil, a região

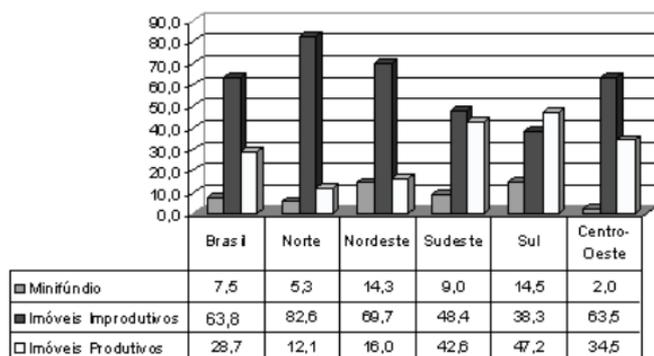
- A da Zona da Mata mineira teve o maior registro de mortes.
- B do norte do Mato Grosso, área de expansão da agricultura mecanizada, é a mais violenta do país.
- C do Bico do Papagaio apresenta os números mais expressivos.

- D** conhecida como oeste baiano tem o maior número de mortes.
E conhecida historicamente como das Missões Jesuíticas é a de maior violência.

QUESTÃO 05

(ENEM 2009 1ª APLICAÇÃO) O gráfico mostra o percentual de áreas ocupadas, segundo o tipo de propriedade rural no Brasil, no ano de 2006.

Área ocupada pelos imóveis rurais



De acordo com o gráfico e com referência à distribuição das áreas rurais no Brasil, conclui-se que

- A** imóveis improdutivo são predominantes em relação às demais formas de ocupação da terra no âmbito nacional e na maioria das regiões.
B o percentual de imóveis improdutivo iguala-se ao de imóveis produtivos somados aos minifúndios, o que justifica a existência de conflitos por terra.
C o índice de 63,8% de imóveis improdutivo demonstra que grande parte do solo brasileiro é de baixa fertilidade, impróprio para a atividade agrícola.
D a região Norte apresenta o segundo menor percentual de imóveis produtivos, possivelmente em razão da presença de densa cobertura florestal, protegida por legislação ambiental.
E a região Centro-Oeste apresenta o menor percentual de área ocupada por minifúndios, o que inviabiliza políticas de reforma agrária nesta região.

QUESTÃO 06

(ENEM 2009 2ª APLICAÇÃO) Cálculos feitos com base em imagens de satélites mostram expansão da fronteira agrícola no cerrado em direção às regiões Norte e Nordeste do país, sobretudo nos estados da Bahia, do Piauí e do Maranhão, onde é crescente o plantio de soja. Isso trará consequências socioeconômicas e ambientais, como maior comprometimento das bacias hidrográficas de todo o bioma, prejuízos diretos para os recursos hídricos, solo e biodiversidade da região. As terras com cobertura vegetal mais densa têm sido as mais procuradas por agricultores, por oferecerem maior suporte nutricional aos plantios. Além disso, a ocupação do cerrado está também vinculada às condições climáticas da região, havendo preferência por áreas de maior média mensal de precipitação.

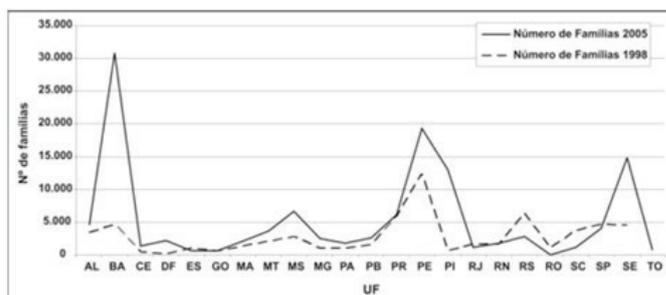
Cerrado, o avanço da devastação. O Estado de São Paulo. Folha Vida &, p.A21.

Considerando-se que a produção de alimentos é essencial e inevitável, a alternativa mais adequada para se minimizarem os efeitos da expansão agrícola sobre a biodiversidade do cerrado seria

- A** promover a expansão agrícola na Amazônia, onde a biodiversidade é bastante alta, de maneira a serem minimizados os efeitos da expansão agrícola sobre a diversidade.
B replantar as espécies vegetais nativas do cerrado em regiões não sujeitas à expansão agrícola, como a Caatinga e a Amazônia.
C substituir a expansão agrícola pela pecuária extensiva, visto que a criação de gado não compromete os recursos hídricos, o solo e a biodiversidade do cerrado.
D promover a expansão agrícola em regiões sem a presença de espécies nativas, como a dos desertos localizados no Centro-Oeste.
E usar áreas já desmatadas, otimizando o uso do solo pela aplicação de nutrientes e aproveitando a água da chuva para irrigação.

QUESTÃO 07

(ENEM 2009 2ª APLICAÇÃO) Amplamente conhecido no cenário brasileiro, o Movimento dos Sem-Terra (MST) tem motivado grande discussão a respeito da questão fundiária no Brasil, principalmente no que se refere à estratégia de ocupação de terras, política adotada pelo referido movimento social. O gráfico a seguir apresenta o número de famílias em acampamentos do MST, em dois períodos distintos, 1998 e 2005, em estados brasileiros.



Fonte: <http://www.mst.org.br/mst/index.html>, acesso em: 2/5/2009.

O gráfico mostra que as adesões ao MST variaram, o que indica que a atuação do movimento ocorreu de forma diferente nos estados, principalmente por questões locais e regionais, tanto que

- A** houve, em 2005, redução do número de famílias acampadas nos estados que, em 1998, registravam o maior número de ocupação de terras.
B a redução do número de acampamentos nos estados de Minas Gerais e Maranhão ocorreu em razão das políticas de reforma agrária nesses estados.
C o aumento do número de famílias acampadas na Bahia, em Pernambuco, no Rio Grande do Sul e em Sergipe foi superior a 100% em razão da forte mobilização social nesses estados.
D houve redução do número de acampamentos nos estados do Rio Grande do Sul e de Rondônia, em decorrência das políticas de assentamentos rurais.
E o aumento significativo do número de famílias acampadas no Paraná, no Espírito Santo, em Goiás, no Rio de Janeiro e Ceará indica a influência marcante do MST nesses estados.

QUESTÃO 08

(ENEM 2009 2ª APLICAÇÃO) É inegável que houve altíssimos ganhos de produtividade em muitos lugares onde a modernização agrícola foi totalmente implantada. Também não

há dúvida quanto à influência da modernização no aumento da produção agrícola mundial nas últimas décadas, principalmente nos países desenvolvidos e em relação a certos cultivos dos países subdesenvolvidos. Estatísticas mundiais que abrangem o principal período de expansão do modelo modernizante (de 1950 a 1985) indicam aumento de 160% na produção de cereais.

ROSA, A. V. *Agricultura e meio ambiente*. São Paulo: Atual, 1998. – (Série meio ambiente)

Os dados estatísticos omitem as acentuadas diferenças regionais e os graves problemas associados aos sistemas mundiais de produção e comercialização de alimentos em razão

- A da possibilidade de maior reprodução de insetos benéficos.
- B da diminuição de pragas existentes.
- C do avanço da fome em muitas partes do mundo.
- D da inviabilidade comercial das formas de plantio orgânico.
- E do aumento das populações de aves e de outros animais.

QUESTÃO 09

(ENEM 2009 2ª APLICAÇÃO) A chamada Revolução Verde, iniciada na década de 1950, consistia em mudanças tecnológicas na produção agrícola e na reestruturação fundiária nos países subdesenvolvidos. Um dos objetivos dessas mudanças era resolver o problema da fome no mundo.

As consequências imediatas dessa revolução nos países subdesenvolvidos incluem

- A a mecanização e o uso de alta tecnologia no campo, que aumentaram os postos de trabalho rural e o emprego, contendo o êxodo rural, que apresentava altos índices nesses países.
- B a reestruturação fundiária em minifúndios e a agricultura familiar, promovendo, assim, a diversificação de produtos agrícolas.
- C a reestruturação legal das questões fundiárias, que amenizou os conflitos no campo, e a valorização do pequeno e médio agricultor.
- D a produção em larga escala por meio do sistema de monocultura, o que resultou no aumento da produtividade da área cultivada e da produção de alimentos, com destaque para a produção de cereais.
- E o predomínio do sistema de produção de policulturas, o que resultou em sérios problemas de ordem ambiental, visto que as mesmas áreas eram utilizadas para o plantio de várias culturas, o que acarretava o desgaste do solo.

QUESTÃO 10

(ENEM 2010 1ª APLICAÇÃO) Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, suspensões, acréscimos, cada vez mais sofisticadas e carregadas de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural.

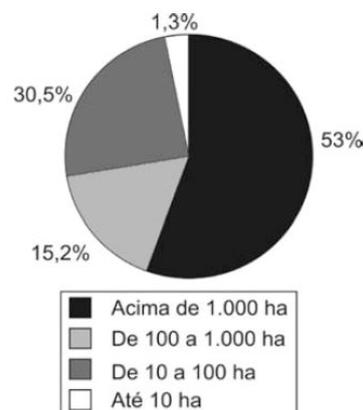
SANTOS, M. *A Natureza do Espaço*. São Paulo: Hucitec, 1996.

Considerando a transformação mencionada no texto, uma consequência socioespacial que caracteriza o atual mundo rural brasileiro é

- A a estagnação da fronteira agrícola do país.
- B a ampliação do isolamento do espaço rural.
- C a diminuição do nível de emprego formal.
- D o aumento do aproveitamento de solos menos férteis.
- E a redução do processo de concentração de terras.

QUESTÃO 11

(ENEM 2010 1ª APLICAÇÃO)



O gráfico representa a relação entre o tamanho e a totalidade dos imóveis rurais no Brasil. Que característica da estrutura fundiária brasileira está evidenciada no gráfico apresentado?

- A O domínio territorial dos minifúndios.
- B A primazia da agricultura familiar.
- C A debilidade dos plantations modernos.
- D A concentração de terras nas mãos de poucos.
- E A existência de poucas terras agricultáveis.

QUESTÃO 12

(ENEM 2010 1ª APLICAÇÃO) A maioria das pessoas daqui era do campo. Vila Maria é hoje exportadora de trabalhadores. Empresários de Primavera do Leste, Estado de Mato Grosso, procuram o bairro de Vila Maria para conseguir mão de obra. É gente indo distante daqui 300, 400 quilômetros para ir trabalhar, para ganhar sete conto por dia. (Carlito, 43 anos, maranhense, entrevistado em 22/03/98).

Ribeiro, H. S. *O migrante e a cidade: dilemas e conflitos*. Araraquara: Wunderlich, 2001

O texto retrata um fenômeno vivenciado pela agricultura brasileira nas últimas décadas do século XX, consequência

- A da recomposição dos salários do trabalhador rural.
- B dos impactos sociais da modernização da agricultura.
- C da diminuição da importância da agricultura.
- D dos processos de desvalorização de áreas rurais.
- E da exigência de qualificação do trabalhador rural.

QUESTÃO 13

(ENEM 2010 1ª APLICAÇÃO) Coube aos Xavante e aos Timbira, povos indígenas do Cerrado, um recente e marcante gesto simbólico: a realização de sua tradicional corrida de toras (de buriti) em plena Avenida Paulista (SP), para denunciar o cerco de suas terras e a degradação de seus entornos pelo avanço do agronegócio.

RICARDO, B.; RICARDO, F. *Povos indígenas do Brasil: 2001- 2005*. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2006 (adaptado).

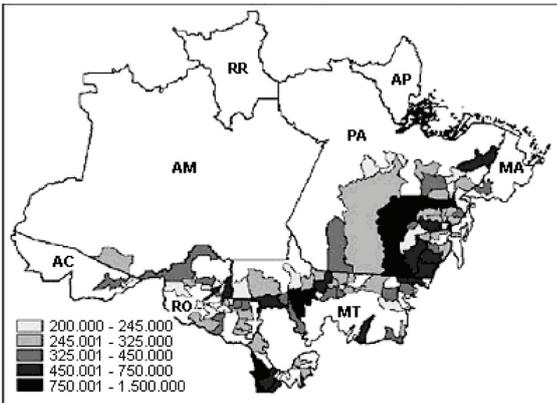
A questão indígena contemporânea no Brasil evidencia a relação dos usos socioculturais da terra com os atuais problemas socioambientais, caracterizados pelas tensões entre

- A** os povos indígenas do Cerrado e os polos econômicos representados pelas elites industriais paulistas.
- B** a expansão territorial do agronegócio, em especial nas regiões Centro-Oeste e Norte, e as leis de proteção indígena e ambiental.
- C** as leis mais brandas sobre o uso tradicional do meio ambiente e as severas leis sobre o uso capitalista do meio ambiente.
- D** o campo e a cidade no Cerrado, que faz com que as terras indígenas dali sejam alvo de invasões urbanas.
- E** os grileiros articuladores do agronegócio e os povos indígenas pouco organizados no Cerrado.

QUESTÃO 14

(ENEM 2010 2ª APLICAÇÃO) O mapa mostra a distribuição de bovinos no bioma amazônico, cuja ocupação foi responsável pelo desmatamento de significativas extensões de terra na região. Verifica-se que existem municípios com grande contingente de bovinos, nas áreas mais escuras do mapa, entre 750 001 e 1 500 000 cabeças de bovinos.

Produtos de Bovinos - Efetivos de Cabeças em 2004 no Bioma Amazônico segundo municípios



A análise do mapa permite concluir que

- A** os municípios de maior extensão são responsáveis pela maior produção de bovinos, segundo mostra a legenda.
- B** a criação de bovinos é a atividade econômica principal nos municípios mostrados no mapa.
- C** os estados do Pará, Mato Grosso e Rondônia detêm a maior parte de bovinos em relação ao bioma amazônico.
- D** as terras florestadas são as áreas mais favoráveis ao desenvolvimento da criação de bovinos.
- E** o efetivo de cabeças de bovinos se distribui amplamente pelo bioma amazônico.

QUESTÃO 15

(ENEM 2010 2ª APLICAÇÃO) No século XIX, para alimentar um habitante urbano, eram necessárias cerca de 60 pessoas trabalhando no campo. Essa proporção foi se modificando ao longo destes dois séculos. Em certos países, hoje, há um habitante rural para cada dez urbanos.

SANTOS, M. *Metamorfoses do espaço habitado*. São Paulo: EDIUSP, 2008.

O autor expõe uma tendência de aumento de produtividade agrícola por trabalhador rural, na qual menos pessoas produzem mais alimentos, que pode ser explicada

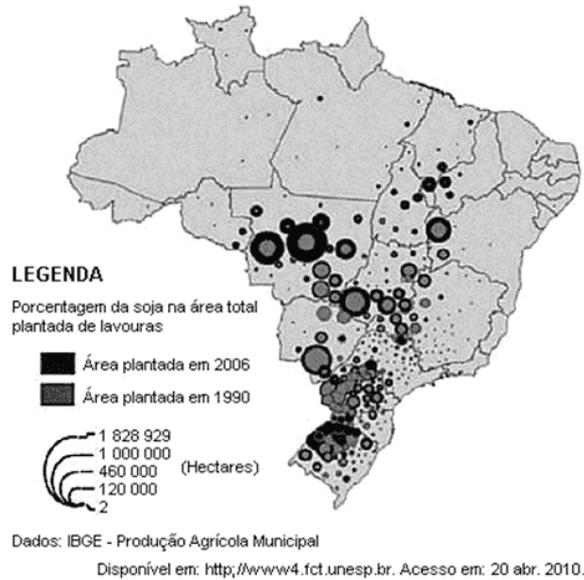
- A** pela imposição de governos que criam políticas econômicas para o favorecimento do crédito agrícola.

- B** pela incorporação homogênea dos agricultores às técnicas de modernização, sobretudo na relação latifúndio-minifúndio.
- C** pelo acesso às novas tecnologias, o que fez com que áreas em altas latitudes, acima de 66°, passassem a ser grandes produtoras agrícolas.
- D** pela exigência de abastecimento das populações urbanas, que trabalham majoritariamente no setor primário da economia.
- E** pela dinamização econômica desse setor e utilização de novas técnicas e equipamentos de produção pelos agricultores.

QUESTÃO 16

(ENEM 2010 2ª APLICAÇÃO)

SOJA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA 1990-2006



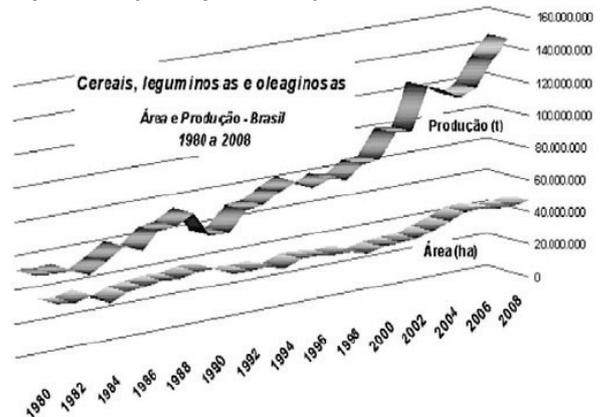
A interpretação do mapa indica que, entre 1990 e 2006, a expansão territorial da produção brasileira de soja ocorreu na região

- A** Sul em direção às regiões Centro-Oeste e Nordeste.
- B** Sudeste em direção às regiões Sul e Centro-Oeste.
- C** Nordeste em direção às regiões Norte e Centro-Oeste.
- D** Centro-Oeste em direção às regiões Sudeste e Nordeste.
- E** Norte em direção às regiões Sul e Nordeste.

QUESTÃO 17

(ENEM 2010 2ª APLICAÇÃO)

Relação entre produção e área plantada no Brasil 1980-2008



Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 jul. 2010.

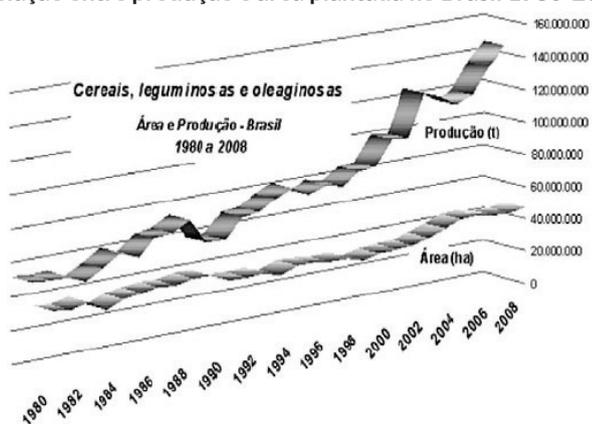
O gráfico mostra a relação da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas com a área plantada no Brasil, no período de 1980 e 2008. Verifica-se uma grande variação da produção em comparação à área plantada, o que caracteriza o crescimento da

- A área plantada.
- B sustentabilidade.
- C produtividade.
- D racionalização.
- E economia.

QUESTÃO 18

(ENEM 2010 2ª APLICAÇÃO)

Relação entre produção e área plantada no Brasil 1980-2008



Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 jul. 2010.

Que transformação ocorrida na agricultura brasileira, nas últimas décadas, justifica as variações apresentadas no gráfico?

- A O aumento no crédito rural voltado para a produção de grãos por camponeses da agricultura extensiva.
- B O aumento do número de trabalhadores e menor necessidade de investimentos.
- C A introdução de métodos de plantio orgânico, altamente produtivos, voltados para a exportação em larga escala.
- D O progressivo direcionamento da produção de grãos para o mercado interno.
- E A introdução de novas técnicas e insumos agrícolas, como fertilizantes e sementes geneticamente modificadas.

QUESTÃO 19

(ENEM 2010 2ª APLICAÇÃO) Os últimos séculos marcam, para a atividade agrícola, com a humanização e a mecanização do espaço geográfico, uma considerável mudança em termos de produtividade: chegou-se, recentemente, à constituição de um meio técnico-científico-informacional, característico não apenas da vida urbana, mas também do mundo rural, tanto nos países avançados como nas regiões mais desenvolvidas dos países pobres.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).

Ammodernização da agricultura está associada ao desenvolvimento científico e tecnológico do processo produtivo em diferentes países. Ao considerar as novas relações tecnológicas no campo, verifica-se que a

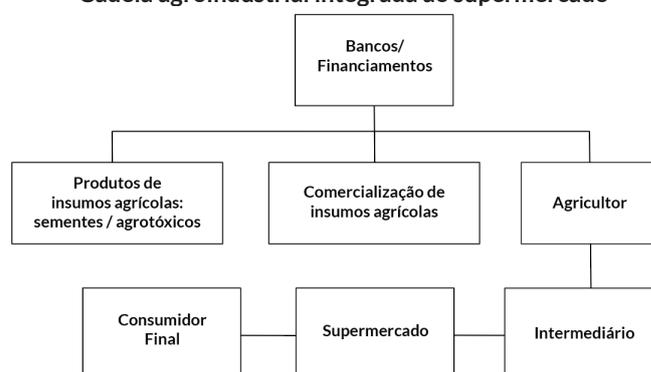
- A introdução de tecnologia equilibrou o desenvolvimento econômico entre o campo e a cidade, refletindo diretamente na humanização do espaço geográfico nos países mais pobres.

- B aquisição de máquinas e implementos industriais, incorporados ao campo, proporcionou o aumento da produtividade, libertando o campo da subordinação à cidade.
- C incorporação de novos elementos produtivos oriundos da atividade rural resultou em uma relação com a cadeia produtiva industrial, subordinando a cidade ao campo.
- D tecnificação do espaço geográfico marca o modelo produtivo dos países ricos, uma vez que pretendem transferir gradativamente as unidades industriais para o espaço rural.
- E construção de uma infraestrutura científica e tecnológica promoveu um conjunto de relações que geraram novas interações socioespaciais entre o campo e a cidade.

QUESTÃO 20

(ENEM 2011 1ª APLICAÇÃO)

Cadeia agroindustrial integrada ao supermercado



O organograma apresenta os diversos atores que integram uma cadeia agroindustrial e a intensa relação entre os setores primário, secundário e terciário. Nesse sentido, a disposição dos atores na cadeia agroindustrial demonstra

- A a importância do setor financeiro.
- B a subordinação da indústria à agricultura.
- C a horizontalidade das relações produtivas.
- D a autonomia do setor primário.
- E o distanciamento entre campo e cidade.

QUESTÃO 21

(ENEM 2011 1ª APLICAÇÃO) No Estado de São Paulo, a mecanização da colheita da cana-de-açúcar tem sido induzida também pela legislação ambiental, que proíbe a realização de queimadas em áreas próximas aos centros urbanos. Na região de Ribeirão Preto, principal polo sucroalcooleiro do país, a mecanização da colheita já é realizada em 516 mil dos 1,3 milhão de hectares cultivados com cana-de-açúcar.

BALSADI, O. et al. *Transformações Tecnológicas e a força de trabalho na agricultura brasileira no período de 1990-2000*. Revista de economia agrícola. V. 49 (1), 2002.

O texto aborda duas questões, uma ambiental e outra socioeconômica, que integram o processo de modernização da produção canavieira. Em torno da associação entre elas, uma mudança decorrente desse processo é a

- A menor compactação do solo pelo uso de maquinário agrícola de porte.
- B eficiência e racionalidade no plantio com maior produtividade na colheita.
- C perda de nutrientes do solo devido à utilização constante de máquinas.

- D** ampliação da oferta de empregos nesse tipo de ambiente produtivo.
- E** poluição do ar pelo consumo de combustíveis fósseis pelas máquinas.

QUESTÃO 22

(ENEM 2011 2ª APLICAÇÃO) Os impactos positivos da biotecnologia na agricultura envolvem o aprimoramento das práticas de cultivo, a redução da quantidade e melhoria na qualidade dos produtos agrícolas e o aumento da renda dos produtores.

www.cib.org.br. Acesso em: 26 jul.2011 (adaptado).

Um argumento que mostra uma desvantagem da utilização da biotecnologia para a sociedade, de modo geral, é

- A** a criação ou adaptação de culturas em solos e climas diferentes daqueles originais.
- B** a maior resistência das plantas geneticamente modificadas ao ataque de insetos.
- C** a criação de produtos com propriedades nutritivas diferenciadas.
- D** o desconhecimento acerca de seus possíveis efeitos sobre a saúde humana.
- E** o desenvolvimento de novas variedades de um determinado produto agrícola.

QUESTÃO 23

(ENEM 2011 2ª APLICAÇÃO) Há 500 anos, desde a chegada do colonizador português, começaram as lutas contra o cativo e conseqüentemente contra o cativo da terra, contra a expulsão, que marcam as lutas dos trabalhadores. Das lutas dos povos indígenas, dos escravos e dos trabalhadores livres e, desde o final do século passado, dos imigrantes, desenvolveram-se as lutas camponesas pela terra.

FERNANDES, B. M. Brasil: 500 anos de luta pela terra. Revista de Cultura Vozes. Nº 2, 1999.

Os processos sociais e econômicos que deram origem e conformaram a identidade do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST) têm em suas raízes mudanças relacionadas

- A** à distribuição de terras expropriadas dos grupos multinacionais e partilhadas entre os trabalhadores rurais.
- B** à migração de trabalhadores rurais brasileiros para o Paraguai, com o objetivo de cultivar soja.
- C** à política neoliberal, que proporcionou investimentos no campo e reduziu os conflitos fundiários.
- D** à luta pelo acesso e permanência na terra, que passou da esfera nacional para a local.
- E** ao crescimento da luta pela terra e da implantação de assentamentos.

QUESTÃO 24

(ENEM 2011 2ª APLICAÇÃO) O processo de modernização da agricultura brasileira que vem se processando nas últimas décadas tem causado grandes transformações no campo. A principal delas é a privatização de grandes parcelas de terras, fato que não é recente na história brasileira.

RIBEIRO, H. S. O migrante e a cidade: dilemas e conflitos. Araraquara: Wunderlich, 2001.

Embora esteja associado à ampliação do PIB e ao aumento das exportações, o processo de modernização da agricultura vivido pelo Brasil nas últimas décadas contribuiu para a exclusão social no campo, porque

- A** ampliou os salários e a concorrência pelas vagas de trabalho no agronegócio.
- B** impediu a participação dos pequenos agricultores no mercado de exportações.
- C** significou uma expressiva diminuição da infraestrutura produtiva nas cidades do interior.
- D** revelou a inadaptação dos trabalhadores rurais à modernidade capitalista.
- E** contribuiu para a especulação fundiária e o êxodo de trabalhadores rurais.

QUESTÃO 25

(ENEM 2011 2ª APLICAÇÃO) A questão agrária e as lutas de hoje pela terra são herdeiras de processos transcorridos nas décadas de 1940 a 1960. Contudo, se no contexto anterior a questão agrária tinha em sua base o arcaísmo do mundo rural, hoje ela é resultante dos processos de modernização da agricultura.

GRYNSZPAN, M. Tempo de Plantar, tempo de colher. In: Nossa História. Ano 1, nº 9, São Paulo: Vera Cruz, jul. 2004 (adaptado).

A modernização da agricultura no Brasil aprofundou as causas da luta pela terra a partir dos anos 1970, pois

- A** piorou as relações de trabalho no campo, mas conteve o êxodo rural.
- B** introduziu novas máquinas na agricultura, mas não criou condições para o escoamento da produção.
- C** aumentou a competitividade da agricultura, mas a desvinculou dos produtos primários.
- D** elevou a produtividade agrícola, mas intensificou a concentração fundiária.
- E** implementou relações capitalistas no campo, mas impediu a sindicalização dos trabalhadores rurais.

QUESTÃO 26

(ENEM 2012 1ª APLICAÇÃO) A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.

MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Com base no texto, uma característica socioespacial e um conseqüente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:

- A** Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra – Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
- B** Desorganização da economia rural de subsistência – Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
- C** Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar – Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
- D** Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador – Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais.
- E** Exploração do campesinato pela elite proprietária – Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.

QUESTÃO 27

(ENEM 2012 1ª APLICAÇÃO)



Na charge faz-se referência a uma modificação produtiva ocorrida na agricultura. Uma contradição presente no espaço rural brasileiro derivada dessa modificação produtiva está presente em:

- A** Expansão das terras agricultáveis, com manutenção de desigualdades sociais.
- B** Melhora da qualidade dos produtos, com retração na exportação de produtos primários.
- C** Modernização técnica do território, com redução do nível de emprego formal.
- D** Desenvolvimento de núcleos policultores, com ampliação da concentração fundiária.
- E** Valorização de atividades de subsistência, com redução da produtividade da terra.

QUESTÃO 28

(ENEM 2012 1ª APLICAÇÃO)

Texto I

Ao se emanciparem da tutela senhorial, muitos camponeses foram desligados legalmente da antiga terra. Deveriam pagar, para adquirir propriedade ou arrendamento. Por não possuírem recursos, engrossaram a camada cada vez maior de jornaleiros e trabalhadores volantes, outros, mesmo tendo propriedade sobre um pequeno lote, suplementavam sua existência com o assalariamento esporádico.

MACHADO, P. P. *Política e colonização no Império*. Porto Alegre: EdUFRGS, 1999.

Texto II

Com a globalização da economia ampliou-se a hegemonia do modelo de desenvolvimento agropecuário, com seus padrões tecnológicos, caracterizando o agronegócio. Essa nova face da agricultura capitalista também mudou a forma de controle e exploração da terra. Ampliou-se, assim, a ocupação de áreas agricultáveis e as fronteiras agrícolas se estenderam.

SADER, E.; JINKINGS, I. *Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe*.

Os textos demonstram que, tanto na Europa do século XIX quanto no contexto latino-americano do século XXI, as alterações tecnológicas vivenciadas no campo interferem na vida das populações locais, pois

- A** impulsionam as populações locais a buscar linhas de financiamento estatal com o objetivo de ampliar a agricultura familiar, garantindo sua fixação no campo.
- B** induzem os jovens ao estudo nas grandes cidades, causando o êxodo rural, uma vez que formados, não retornam à sua região de origem.
- C** aumentam a produção e a produtividade de determinadas culturas em função da intensificação da mecanização, do uso de agrotóxicos e cultivo de plantas transgênicas.
- D** desorganizam o modo tradicional de vida impelindo-as à busca por melhores condições no espaço urbano ou em outros países em situações muitas vezes precárias.
- E** ampliam o protagonismo do Estado, possibilitando a grupos econômicos ruralistas produzir e impor políticas agrícolas, ampliando o controle que tinham dos mercados.

QUESTÃO 29

(ENEM 2012 1ª APLICAÇÃO) A irrigação da agricultura é responsável pelo consumo de mais de 2/3 de toda a água retirada dos rios, lagos e lençóis freáticos do mundo. Mesmo no Brasil, onde achamos que temos muita água, os agricultores que tentam produzir alimentos também enfrentam secas periódicas e uma competição crescente por água.

MARAFON, G. J. et al. *O desencanto da terra: produção de alimentos, ambiente e sociedade*. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

No Brasil, as técnicas de irrigação utilizadas na agricultura produziram impactos socioambientais como

- A** redirecionamento dos cursos fluviais.
- B** aceleração da fertilização natural.
- C** agravamento da poluição hídrica.
- D** redução do custo de produção.
- E** compactação do material do solo.

QUESTÃO 30

(ENEM 2012 2ª APLICAÇÃO) A necessidade de se especializar, de forma talvez indireta, aproximou significativamente o campo e a cidade, na medida em que vários aparatos tecnológicos advindos do espaço urbano foram incorporados às práticas agrícolas. Maquinários altamente modernos, insumos industrializados na lavoura são fatores que contribuíram para uma nova forma de produzir no campo, cada vez com maior rapidez e especialização.

OLIVEIRA, E. B. S. *Nova relação campo-cidade: tendências do novo rural brasileiro*. Revista Geografia. São Paulo: Escala Educacional, maio 2011 (adaptado).

Com base na aproximação indicada no texto, uma consequência da modernização técnica para os sistemas produtivos dos espaços rurais encontra-se em:

- A** Demarcação de terras para povos indígenas.
- B** Implementação da atividade do ecoturismo.
- C** Ampliação do crédito à agricultura familiar.
- D** Exigência de mão de obra com qualificação.
- E** Aumento do número de famílias assentadas.

QUESTÃO 31

(ENEM 2012 2ª APLICAÇÃO) A sociedade em movimento tem gestado algumas alternativas. Surgem novas experiências de luta no campo, nas quais os movimentos sociais têm buscado formas para permanecer na terra, afirmando sua territorialidade. Estes novos sujeitos sociais, de que são exemplo os seringueiros no Acre e as quebradeiras de coco no Maranhão, Pará, Tocantins e Piauí, têm lutado por seu reconhecimento, chegando em certos casos a obter mudanças na legislação.

MARQUES, M. *O conceito de espaço rural em questão*. São Paulo: Terra Livre.

De acordo com o debate apresentado no texto, e visando à permanência digna no campo, a organização social e política dos seringueiros busca

- A** o aprofundamento de políticas governamentais que potencializem os fluxos sociais para as cidades.
- B** a efetivação de políticas públicas para a preservação das florestas como condição de garantia de sustentabilidade.
- C** o estímulo à implantação generalizada de indústrias do setor de papel e celulose focadas na Amazônia.
- D** a implementação de estratégias de geração de emprego e renda apoiadas na automação produtiva de ponta.
- E** a distribuição de grandes extensões de terra com financiamentos voltados à produção agroindustrial em larga escala.

QUESTÃO 32

(ENEM 2013 1ª APLICAÇÃO)



Na imagem, visualiza-se um método de cultivo e as transformações provocadas no espaço geográfico. O objetivo imediato da técnica agrícola utilizada é

- A** implantar a mecanização intensiva.
- B** incentivar a produção transgênica.
- C** controlar a erosão laminar.
- D** preservar as nascentes fluviais.
- E** diminuir a contaminação química.

QUESTÃO 33

(ENEM 2013 1ª APLICAÇÃO)

Texto I

A nossa luta é pela democratização da propriedade da terra, cada vez mais concentrada em nosso país. Cerca de 1% de todos os proprietários controla 46% das terras. Fazemos pressão por meio da ocupação de latifúndios improdutivos e grandes propriedades, que não cumprem a função social, como determina a Constituição de 1988. Também ocupamos as fazendas que têm origem na grilagem de terras públicas.

www.mst.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

Texto II

O pequeno proprietário rural é igual a um pequeno proprietário de loja: quanto menor o negócio mais difícil de manter, pois tem de ser produtivo e os encargos são difíceis de arcar. Sou a favor de propriedades produtivas e sustentáveis e que gerem empregos. Apoiar uma empresa produtiva que gere emprego é muito mais barato e gera muito mais do que apoiar a reforma agrária.

LESSA, C. www.observadorpolitico.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011.

Nos fragmentos dos textos, os posicionamentos em relação à reforma agrária se opõem. Isso acontece porque os autores associam a reforma agrária, respectivamente, à

- A** contenção da mecanização agrícola e ao combate ao êxodo rural.
- B** ampliação da renda nacional e à prioridade ao mercado externo.
- C** privatização de empresas estatais e ao estímulo ao crescimento econômico.
- D** correção de distorções históricas e ao prejuízo ao agronegócio.
- E** redução do inchaço urbano e à crítica ao minifúndio camponês.

QUESTÃO 34

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) O geoturismo é um segmento turístico recente que busca priorizar os aspectos naturais negligenciados pelo ecoturismo: geologia e geomorfologia, como cavernas, sítios paleontológicos, maciços rochosos, quedas d'água etc., proporcionando uma experiência turística que vai além da contemplação, agregando informações sobre a origem e formação dos locais visitados.

BENTO, L. C. M.; RODRIGUES, S. C. Geoturismo e geomorfossítios: refletindo sobre o potencial turístico de quedas d'água - um estudo de caso do município de Indianópolis-MG. In: Revista Geográfica Acadêmica, v. 4, n. 2, 2010.

Atualmente, no Brasil, a utilização de pequenas propriedades rurais para a prática descrita pelo texto é indicada como método que

- A** impede o uso das áreas de mata para cultivos dependentes de sombreamento.
- B** possibilita a exploração de recursos minerais sem degradação da fauna e da flora locais.
- C** associa a conservação do bioma a ganhos financeiros para o proprietário da terra.
- D** viabiliza a produção agrícola com a utilização de culturas comerciais.
- E** permite a migração da população rural sem perda de sua identidade cultural.

QUESTÃO 35

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) Há cinco anos as plantações de algodão de Burkina Faso, as maiores da África Ocidental, vêm sendo contaminadas por organismos geneticamente modificados (OGMs). E ao que tudo indica, o país é apenas o ponto de partida para a expansão dessa tecnologia, que traz enormes benefícios às empresas.

GÉRARD, F. O pesado jogo dos transgênicos [2009]. www.diplomatique.org.br.

Com relação ao lucro obtido pelas empresas produtoras dos organismos geneticamente modificados, este tende a ser maximizado por meio do(a)

- A** manutenção, nos países menos desenvolvidos, de grandes fazendas voltadas para o abastecimento interno.
- B** cultivo de plantas com maiores índices de produtividade, o que lhes renderia maior publicidade no combate à fome.
- C** produção das sementes e insumos nos países consumidores, acarretando economia em logística.
- D** elaboração de produtos adaptados às culturas específicas, abandonando as vendas de produtos uniformizados.
- E** propriedade intelectual, que rende royalties sobre as patentes de sementes e insumos.

QUESTÃO 36

(ENEM 2013 2ª APLICAÇÃO) A década de 1970 marcou o início das preocupações com a relação entre a atividade produtiva no campo e a preservação do meio ambiente no Brasil. Essa mesma década se destaca pelo avanço das tecnologias de ponta, que passaram a ocupar cada vez mais espaço junto à agricultura e, ainda que numa dimensão menor, também, na agricultura familiar.

SILVA, P.S. *Tecnologia e meio ambiente: o processo de modernização da agricultura familiar*. Revista da Fapese, v. 3, n. 2, jul.-dez., 2007.

O avanço tecnológico e os impactos socioambientais no campo brasileiro após a década de 1970 evidenciam uma relação de equivalência entre

- A inovações nos pesticidas e redução da contaminação dos trabalhadores.
- B expansão das técnicas de cultivo e distribuição fundiária.
- C crescimento da produtividade e redistribuição espacial do cultivo.
- D utilização da engenharia genética e conservação dos biomas ameaçados.
- E investimento em maquinários e geração de empregos.

QUESTÃO 37

(ENEM 2014 1ª APLICAÇÃO)

Mas plantar pra dividir

Não faço mais isso, não.
Eu sou um pobre caboclo,
Ganho a vida na enxada.
O que eu colho é dividido
Com quem não planta nada.
Se assim continuar
vou deixar o meu sertão,
mesmo os olhos cheios d'água
e com dor no coração.
Vou pro Rio carregar massas
pros pedreiros em construção.
Deus até está ajudando:
está chovendo no sertão!
Mas plantar pra dividir,
Não faço mais isso, não.

VALE, J.; AQUINO, J. B. *Sina de caboclo*. São Paulo: Polygram, 1994 (fragmento).

No trecho da canção, composta na década de 1960, retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com:

- A os empecilhos advindos das secas prolongadas.
- B a ausência de escolas técnicas no campo.
- C os financiamentos feitos ao produtor rural.
- D a precariedade de insumos no trabalho do campo.
- E a distribuição desigual da produção.

QUESTÃO 38

(ENEM 2014 2ª APLICAÇÃO)

Canto dos lavradores de Goiás

Tem fazenda e fazenda
Que é grande perfeitamente
Sobe serra desce serra
Salta muita água corrente
Sem lavoura e sem ninguém

O dono mora ausente.
Lá só tem caçambeiro
Tira onda de valente
Isso é que é grande barreira
Que está em nossa frente
Tem muita gente sem terra
Tem muita terra sem gente.

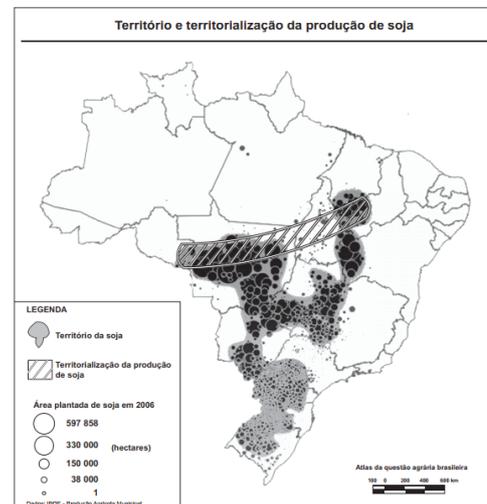
MARTINS, J. S. *Cativeiro da terra*. São Paulo: Ciências Humanas, 1979

No canto registrado pela cultura popular, a característica do mundo rural brasileiro no século XX destacada é a

- A manutenção da concentração fundiária.
- B valorização da agricultura familiar.
- C implementação da modernização conservadora.
- D atuação da bancada ruralista.
- E expansão da fronteira agrícola.

QUESTÃO 39

(ENEM 2014 2ª APLICAÇÃO)



A formação do território da soja no Brasil refletiu a seguinte característica espacial:

- A Necessidade de proximidade física com os principais portos do país.
- B Integração com espaços de consolidação de reservas extrativistas.
- C Inclusão de regiões com elevadas concentrações populacionais.
- D Incorporação de espaços com baixa fertilidade natural dos solos.
- E Reutilização de áreas produtivas decadentes da tradicional cultura canavieira.

QUESTÃO 40

(ENEM 2014 3ª APLICAÇÃO) Para a compreensão da realidade global, é indispensável o entendimento do que é a vida nas diferentes regiões; de seus funcionamentos específicos, de suas espacializações, de suas relações, enfim, de seu arranjo particular. Um mesmo elemento – um banco, um shopping center, uma casa de comércio de insumos agrícolas, uma escola superior, a verticalização da habitação, financiamentos governamentais, uma autoestrada, um aeroporto etc. – terá impactos diferentes em áreas distintas de um país ou do planeta.

SANTOS, M. *Metamorfoses do Espaço Habitado: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008 (fragmento).

Ao tratar das diferenciações espaciais, o autor provoca uma reflexão sobre as relações entre espaços diversos, que são exemplificadas

- A** na análise dos espaços urbanos, como historicamente relacionados a industrialização, o que não se pode afirmar dos espaços rurais, que vem passando por processos de modernização tecnológica, mas conservando a desarticulação com as cidades.
- B** no espaço rural atual, que apresenta uma desvinculação da produção agrícola e do consumo alimentar. Há, também, uma articulação mais aguçada entre o agrícola e o industrial, fenômeno que não estava claro até meados do século XX.
- C** na desarticulação entre os espaços rurais e urbanos que se deu, historicamente, pelo fato de o campo não ter se subordinado a cidade, no que se refere questão das técnicas e tecnologias. Esse fato explica, hoje, o grande avanço tecnológico na agricultura.
- D** na transição do modo de produção feudal para o modo de produção capitalista, em que a cidade surgiu como um espaço de reprodução das relações servis dos feudos. Somente após processos revolucionários, as cidades passaram a representar a liberdade.
- E** no espaço urbano onde é possível perceber uma desarticulação entre os processos sociais, econômicos e territoriais. Essa desarticulação se manifesta nas diferentes e desiguais paisagens presentes nas cidades.

QUESTÃO 41

(ENEM 2014 3ª APLICAÇÃO) A implantação de novas técnicas e tecnologias e o uso de insumos químicos aumentaram a produção e a produtividade. O desenvolvimento de novas variedades de cultivo facilitou a mecanização, dispensando em grande parte o trabalho manual.

SADER, E.; JINKINGS, I. (Orgs.) *Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe*. São Paulo: Boitempo, 2006 (adaptado).

O impacto das inovações descritas no texto, em relação pequena produção agrícola, ocorreu porque

- A** privilegiou o trato sustentável da terra como fundamento do modelo conhecido como agronegócio.
- B** acentuou o aumento da riqueza e da concentração da terra, intensificando a pobreza e a miséria.
- C** efetivou a redistribuição de terras e riqueza, por meio da oferta de linhas de crédito ao agricultor tradicional.
- D** integrou as formas tradicionais de trabalho ao agronegócio, ao possibilitar o arrendamento de terras para a agricultura orgânica.
- E** incentivou a permanência dos agricultores familiares em suas terras, devido à expansão das fronteiras agrícolas.

QUESTÃO 42

(ENEM 2014 3ª APLICAÇÃO) A enxada é um bom instrumento de jardim, de um pomar ou de uma horta: porém pretender aplicá-la com proveito a grande cultura e o mesmo que querer tirar uma pega de cantaria (pedra de construção de tamanho grande) com um prego, ou falquejar (tornar quadrado), um pão com uma faca. A enxada mal arranha a terra à custa de fadiga do mísero trabalhador.

BURLAMAQUE, F. L. C. *Catechismo de Agricultura*, 1870. In: MOTTA, M.; GUIMARAES, E. *Direito às avessas: por uma história social da propriedade*. Niterói: UFF, 2011.

No final do século XIX, o discurso que afirmava estar em crise a agricultura brasileira apontava como razão para esse fato a

- A** subordinação econômica à atividade industrial.
- B** disseminação de pequenas propriedades agrícolas.
- C** manutenção de métodos arcaicos de produção.
- D** diversificação dos gêneros produzidos.
- E** utilização de imigrantes como trabalhadores rurais.

QUESTÃO 43

(ENEM 2014 3ª APLICAÇÃO) O mundo rural, com a Revolução Verde e suas sementes híbridas, e seu mais recente desdobramento com a biotecnologia dos transgênicos e do plantio direto, está sofrendo mudanças ecológicas, sociais, culturais e, sobretudo, políticas. À medida que o componente técnico - científico passa a se tornar mais importante no processo produtivo, maior é o poder das indústrias de alta tecnologia, que passam a comandar os processos de normatização (candidamente chamados normas de qualidade).

PORTO-GOKALVES, C. W. *A Globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

Com o argumento de aumentar a produção agrícola pela implementação de tecnologias avançadas e manipulação genética, a Revolução Verde implicou a

- A** estratégia de oferecer conhecimentos técnicos aos pequenos agricultores, pensando na segurança alimentar.
- B** construção de monopólios técnico-produtivos associados aos protocolos de patentes.
- C** ação educacional, com intento de capacitar os trabalhadores rurais para atuarem com tecnologias de ponta.
- D** proposta de transformação social combinada com mudanças no estatuto científico da produção agrícola.
- E** intervenção ambiental, com o objetivo de atenuar os grandes impactos ambientais oriundos da monocultura.

QUESTÃO 44

(ENEM 2015 1ª APLICAÇÃO) Tanto potencial poderia ter ficado pelo caminho, se não fosse o reforço em tecnologia que um gaúcho buscou. Há pouco mais de oito anos, ele usava o bico da botina para cavoucar a terra e descobrir o nível de umidade do solo, na tentativa de saber o momento ideal para acionar os pivôs de irrigação. Até que conheceu uma estação meteorológica que, instalada na propriedade, ajuda a determinar a quantidade de água de que a planta necessita. Assim, quando inicia um plantio, o agricultor já entra no site do sistema e cadastra a área, o pivô, a cultura, o sistema de plantio, o espaçamento entre linhas e o número de plantas, para então receber recomendações diretamente dos técnicos universidade.

A implementação das tecnologias mencionadas no texto garante o avanço do processo de

- A** monitoramento da produção.
- B** valorização do preço da terra.
- C** divisão de tarefas na propriedade.
- D** estabilização da fertilidade do solo.
- E** correção dos fatores climáticos.

QUESTÃO 45

(ENEM 2015 1ª APLICAÇÃO)



Na charge há uma crítica ao processo produtivo agrícola brasileiro relacionada ao

- A aumento da demanda por produtos naturais.
- B uso de agrotóxicos nas plantações.
- C hábito de adquirir derivados industriais.
- D crescimento da produção de alimentos.
- E elevado preço das mercadorias no comércio.

QUESTÃO 46

(ENEM 2015 2ª APLICAÇÃO) Sabe-se o que era a mata do Nordeste, antes da monocultura da cana: um arvoredo tanto e tamanho e tão basto e de tantas prumagens que não podia homem dar conta. O canavial desvirginou todo esse mato grosso do modo mais cru: pela queimada. A fogo é que foram se abrindo no mato virgem os claros por onde se estendeu o canavial civilizador, mas ao mesmo tempo devastador.

FREYRE, G. *Nordeste*. São Paulo: Global, 2004 (adaptado).

Analisando os desdobramentos da atividade canavieira sobre o meio físico, o autor salienta um paradoxo, caracterizado pelo(a)

- A modelo civilizatório, que acarretou danos ambientais.
- B rudimento das técnicas produtivas, que eram ineficientes.
- C predomínio da monocultura, que era voltada para exportação.
- D demanda de trabalho, que favorecia a escravidão.
- E natureza da atividade econômica, que concentrou riqueza.

QUESTÃO 47

(ENEM 2015 2ª APLICAÇÃO) A crescente conscientização sobre os efeitos do modelo intensivo de produção, adotado de forma geral na agricultura, tem gerado também uma série de reações. De fato, a agricultura está cada vez mais pressionada pelo conjunto de relações que mantém com a sociedade em geral, sendo emergente o que comumente se denomina “questão ambiental”. Essas relações, às vezes de dependência, às vezes de conflito, são as que determinam uma chamada ampla para mudanças orientadas à sustentabilidade, não só da atividade agrícola em si, senão que afete de maneira geral a todo o entorno no qual a agricultura está inserida.

GOMES, J. C. C. *Desenvolvimento rural, transição de formatos tecnológicos, elaboração social da qualidade, interdisciplinaridade e participação*. In: PORTO, V. H.; WIZNIEWSKY, C. R. F.; SIMICH, T. (Org.). *Agricultor familiar: sujeito de um novo método de pesquisa, o participativo*. Pelotas: Embrapa, 2004

No texto, faz-se referência a um tipo de pressão da sociedade contemporânea sobre a agricultura. Essa pressão objetiva a seguinte transformação na atividade agrícola:

- A Inserção de modelos orientados ao uso intensivo de agroquímicos.
- B Promoção de práticas destinadas à conservação de recursos naturais.
- C Ampliação de políticas de financiamento voltadas para a produção de transgênicos.
- D Modernização do modo de produção focado na alta produtividade da terra.
- E Expansão do agronegócio relacionado ao mercado consumidor externo.

QUESTÃO 48

(ENEM 2016 1ª APLICAÇÃO) Participei de uma entrevista com o músico Renato Teixeira. Certa hora, alguém pediu para listar as diferenças entre a música sertaneja antiga e a atual. A resposta dele surpreendeu a todos: “Não há diferença alguma. A música caipira sempre foi a mesma. É uma música que espelha a vida do homem no campo, e a música não mente. O que mudou não foi a música, mas a vida no campo”. Faz todo sentido: a música caipira de raiz exalava uma solidão, um certo distanciamento do país “moderno”. Exigir o mesmo de uma música feita hoje, num interior conectado, globalizado e rico como o que temos, é impossível. Para o bem ou para o mal, a música reflete seu próprio tempo.

BARCINSKI, A. *Mudou a música ou mudaram os caipiras?* Folha de São Paulo, 4 jun. 2012

A questão cultural indicada no texto ressalta o seguinte aspecto socioeconômico do atual campo brasileiro:

- A Crescimento do sistema de produção extensiva.
- B Expansão de atividades das novas ruralidades.
- C Persistência de relações de trabalho compulsório.
- D Contenção da política de subsídios agrícolas.
- E Fortalecimento do modelo de organização cooperativa.

QUESTÃO 49

(ENEM 2016 2ª APLICAÇÃO) A característica fundamental é que ele não é mais somente um agricultor ou um pecuarista: ele combina atividades agropecuárias com outras atividades não agrícolas dentro ou fora de seu estabelecimento, tanto nos ramos tradicionais urbano-industriais como nas novas atividades que vêm se desenvolvendo no meio rural, como lazer, turismo, conservação da natureza, moradia e prestação de serviços pessoais.

SILVA, J. G. *O novo rural brasileiro*. Revista Nova Economia, n. 1, maio 1997 (adaptado).

Essa nova forma de organização social do trabalho é denominada

- A terceirização.
- B pluriatividade.
- C agronegócio.
- D cooperativismo.
- E associativismo.

QUESTÃO 50

(ENEM 2016 2ª APLICAÇÃO) Durante as três últimas décadas, algumas regiões do Centro-Sul do Brasil mudaram do ponto de vista da organização humana, dos espaços herdados da natureza, incorporando padrões que abafaram, por substituição parcial, anteriores estruturas sociais e econômicas. Essas mudanças ocorreram, principalmente, devido à implantação de infraestruturas viárias e energéticas, além da descoberta de impensadas vocações dos solos regionais para atividades agrárias rentáveis.

AB'SABER, A. N. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003 (adaptado).

A transformação regional descrita está relacionada ao seguinte processo característico desse espaço rural:

- A Expansão do mercado interno.
- B Valorização do manejo familiar.
- C Exploração de espécies nativas.
- D Modernização de métodos produtivos.
- E Incorporação de mão de obra abundante.

QUESTÃO 51

(ENEM 2017 1ª APLICAÇÃO) Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. *Agricultura brasileira: transformações recentes*. In: ROSS, J. L. S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- A reforma agrária.
- B expansão mercantil.
- C concentração fundiária.
- D desruralização da elite.
- E mecanização da produção.

QUESTÃO 52

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) A segurança alimentar perseguida por cada agrupamento humano ao longo da história passa a depender atualmente de algumas poucas corporações multinacionais que passam a deter uma posição privilegiada nas novas relações sociais e de poder. Essa concentração de dependência no ano de 2001 se aplica a cada um dos quatro principais grãos — trigo, arroz, milho e soja, — de forma que cerca de 90% da alimentação da população mundial procede de apenas 15 espécies de plantas e de 8 espécies de animais.

O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

Uma medida de segurança alimentar que contesta o modelo descrito é o(a)

- A estímulo à mecanização rural.
- B ampliação de áreas de plantio.
- C incentivo à produção orgânica.
- D manutenção da estrutura fundiária.
- E formalização do trabalhador do campo.

QUESTÃO 53

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) A expansão da fronteira agrícola chega ao semiárido do Nordeste do Brasil com a implantação de empresas transnacionais e nacionais que, beneficiando-se do fácil acesso à terra e água, se voltam especialmente para a fruticultura irrigada e o cultivo de camarões. O modelo de produção do agro-hidronegócio caracteriza-se pelo cultivo em extensas áreas, antecedido pelo desmatamento e consequente comprometimento da biodiversidade.

www.abrasco.org.br. Acesso em: 22 out. 2015 (adaptado).

As atividades econômicas citadas no texto representam uma inovação técnica que trouxe como consequência para a região a

- A intensificação da participação do mercado global.
- B ampliação do processo de redistribuição fundiária.
- C valorização da diversidade biológica.

- D implementação do cultivo orgânico.
- E expansão da agricultura familiar.

QUESTÃO 54

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) Está cada vez mais difícil delimitar o que é rural e o que é urbano. Pode-se dizer que o rural hoje só pode ser entendido como um continuum do urbano do ponto de vista espacial; e do ponto de vista da organização da atividade econômica, as cidades não podem mais ser campos com a agricultura e a pecuária.

SILVA, J. G. *O novo rural brasileiro*. *Nova Economia*, n. 7, maio 1997.

As articulações espaciais tratadas no texto resultam do(a):

- A aumento da geração de riquezas nas propriedades agrícolas.
- B crescimento da oferta de empregos nas áreas cultiváveis.
- C integração dos diferentes lugares nas cadeias produtivas.
- D redução das desigualdades sociais nas regiões agrárias.
- E ocorrência de crises financeiras nos grandes centros.

QUESTÃO 55

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) Empreende-se um programa de investimentos em infraestrutura para oferecer as condições materiais necessárias ao processo de transformação do território nacional em um espaço da economia global. Nessa configuração territorial, destacam-se hoje pontos de concentração de tecnologias de ponta. É o caso da chamada agricultura de precisão. Nos pomares paulistas, começou a ser utilizada uma máquina, de origem norte-americana, capaz de colher cem pés de laranja por hora, sob o controle de computadores.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. *O Brasil: território e sociedade no início do séc. XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Qual a consequência socioambiental, no Brasil, da implementação da tecnologia exemplificada no texto?

- A A diminuição do uso intensivo do solo.
- B O rebaixamento do nível dos aquíferos locais.
- C A desestimulação do modelo orgânico de cultivo.
- D A redução da competitividade do pequeno produtor.
- E O enfraquecimento da atividade policultora de exportação.

QUESTÃO 56

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) Os produtores de Nova Europa (SP) estão insatisfeitos com a proibição da queima e do corte manual de cana, que começou no sábado (01/03/2014) em todo o estado de São Paulo. Para eles, a produção se torna inviável, já que uma máquina chega a custar R\$ 800 mil e o preço do corte dobraria. Além disso, a mecanização cortou milhares de postos de trabalho.

Sociedade Brasileira dos Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuárias e Agroindustrial (SBERA). <http://sbera.org.br>. Acesso em: 25 mar. 2014.

A proibição imposta aos produtores de cana tem como objetivo

- A restringir o fluxo migratório e o povoamento da região, aumentar a lucratividade dos canaviais e do setor sucroenergético.
- B reduzir a emissão de poluentes e o agravamento dos problemas ambientais.
- C promover o desenvolvimento e a sustentabilidade da indústria intermediária.
- D Estimular a qualificação e a promoção da mão de obra presente nos canaviais.

QUESTÃO 57

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) A luta contra o racismo, no Brasil, tomou um rumo contrário ao imaginário nacional e ao consenso científico, formado a partir dos anos 1930. Por um lado, o Movimento Negro Unificado, assim como as demais organizações negras, priorizaram em sua luta a destimificação do credo da democracia racial, negando o caráter cordial das relações raciais e afirmando que, no Brasil, o racismo está entranhado nas relações sociais. O movimento aprofundou, por outro lado, sua política de construção de identidade racial, chamando de “negros” todos aqueles com alguma ascendência africana, e não apenas os “pretos”.

GUIMARÃES, A. S. A. *Classes, raças e democracia*. São Paulo: Editora 34, 2012.

A estratégia utilizada por esse movimento tinha como objetivo

- A** eliminar privilégios de classe.
- B** alterar injustiças econômicas.
- C** combater discriminações étnicas.
- D** Identificar preconceitos religiosos.
- E** reduzir as desigualdades culturais.

QUESTÃO 58

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) A conclusão tardia e perversa para o meio ambiente é o verdadeiro desastre ecológico e econômico ocasionado pelo plantio de café em terrenos declivosos. E o mais grave é que tal lavoura continua a ser praticada em moldes não muito diferentes daqueles que arrasaram florestas, solos e águas no século XIX.

SOFIATTI, A. *Destruição e proteção da Mata Atlântica acerca da eco-história*. História, Ciências, Saúde, n. 2, jul.-out. 1997.

A atividade agrícola mencionada no texto provocou impactos ambientais ao longo do século XIX porque

- A** reforçava a ocupação extensiva.
- B** utilizava o solo do tipo terra roxa.
- C** necessitava de recursos hídricos.
- D** estimulava investimentos estrangeiros.
- E** Empregava mão de obra desqualificada.

QUESTÃO 59

(ENEM 2017 2ª APLICAÇÃO) A utilização dos métodos da Revolução Verde (RV) fez com que aumentasse dramaticamente a produção mundial de alimentos nas quatro últimas décadas, tanto assim que agora se produz comida suficiente para alimentar todas as pessoas do mundo. Mas o fundamental é que, apesar de todo esse avanço, a fome continua a assolar vastas regiões do planeta.

LACEY, H.; OLIVEIRA, M. B. *Prefácio*. In: SHIVA, V. *Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento*. Petrópolis: Vozes, 2001.

O texto considera que para erradicar a fome é necessário

- A** distribuir a renda.
- B** expandir a lavoura.
- C** estimular a migração.
- D** aumentar a produtividade.
- E** desenvolver a infraestrutura.

QUESTÃO 60

(ENEM 2017 LIBRAS) O sistema de irrigação egípcio era muito diferente do complexo sistema mesopotâmico, porque as condições naturais eram muito diversas nos dois casos. A cheia do Nilo também fertiliza as terras com aluviões, mas é muito mais regular e favorável em seu processo e em suas datas do que a do Tigre e Eufrates, além de ser menos destruidora.

CARDOSO, C. F. *Sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1986.

A comparação entre as disposições do recurso natural em questão revela sua importância para a

- A** desagregação das redes comerciais.
- B** supressão da mão de obra escrava.
- C** expansão da atividade agrícola
- D** multiplicação de religiões monoteístas
- E** fragmentação do poder político.

QUESTÃO 61

(ENEM 2017 LIBRAS) No mês de fevereiro de 2015, foram detectados 42 quilômetros quadrados de desmatamento na Amazônia Legal. Isso representa um aumento de 282% em relação a fevereiro de 2014. O desmatamento acumulado no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015 atingiu 1 702 quilômetros quadrados. Houve aumento de 215% do desmatamento em relação ao período anterior (agosto de 2013 a fevereiro de 2014).

FONSECA, A.; SOUZA JR., C.; VERÍSSIMO, A. *Boletim do desmatamento da Amazônia Legal* (fev. 2015). Belém: Imazon, 2015.

O dano ambiental relatado deriva de ações que promovem o(a)

- A** instalação de projetos silvicultores.
- B** especialização da indústria regional.
- C** expansão de atividades exportadoras.
- D** fortalecimento da agricultura familiar.
- E** crescimento da integração lavoura-pecuária.

QUESTÃO 62

(ENEM 2018 1ª APLICAÇÃO) A agricultura ecológica e a produção orgânica de alimentos estão ganhando relevância em diferentes partes do mundo. No campo brasileiro, também acontece o mesmo. Impulsionado especialmente pela expansão da demanda de alimentos saudáveis, o setor cresce a cada ano, embora permaneça relativamente marginalizado na agenda de prioridades da política agrícola praticada no país.

AQUINO, J. R.; GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. In: SAMBUICHI, R. H. R. et al. (Org.). *A política nacional de agroecologia e produção orgânica no Brasil: uma trajetória de luta pelo desenvolvimento rural sustentável*. Brasília: Ipea, 2017 (adaptado).

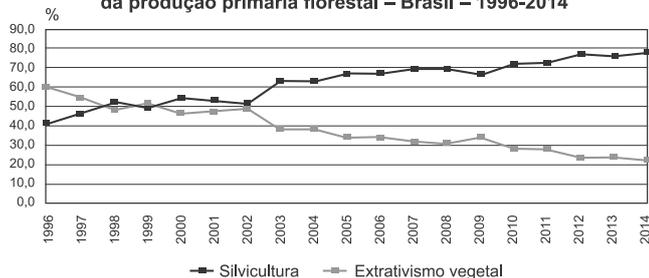
Que tipo de intervenção do poder público no espaço rural é capaz de reduzir a marginalização produtiva apresentada no texto?

- A** Subsidiar os cultivos de base familiar.
- B** Favorecer as práticas de fertilização química.
- C** Restringir o emprego de maquinário moderno.
- D** Controlar a expansão de sistemas de irrigação.
- E** Regular o uso de sementes selecionadas.

QUESTÃO 63

(ENEM 2018 1ª APLICAÇÃO)

Participação percentual do extrativismo vegetal e da silvicultura no valor da produção primária florestal – Brasil – 1996-2014



IBGE. Produção da extração vegetal e da silvicultura. Rio de Janeiro: IBGE, 2014 (adaptado).

Considerando as diferenças entre extrativismo vegetal e silvicultura, a variação das curvas do gráfico foi influenciada pela tendência de

- A conservação do bioma nativo.
- B estagnação do setor primário.
- C utilização de madeira de reflorestamento.
- D redução da produção de móveis.
- E retração da indústria alimentícia.

QUESTÃO 64

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO) Anualmente, são usadas no mundo, aproximadamente, 2,5 milhões de toneladas de agrotóxicos. O consumo anual de agrotóxicos no Brasil tem sido superior a 300 mil toneladas de produtos comerciais, representando um aumento no consumo de agrotóxicos de 700% nos últimos quarenta anos, enquanto a área agrícola aumentou 78% nesse período.

SPADOTTO, C. A. *www.fmr.edu.br*. Acesso em: 7 nov. 2014.

No contexto da produção agrícola, a utilização do insumo citado implica o(a)

- A redução nos lucros da atividade.
- B aumento do desequilíbrio ecológico.
- C manutenção da fertilidade dos solos.
- D priorização de cultivos de subsistência.
- E autonomia no uso de tecnologia nacional.

QUESTÃO 65

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO) A manutenção da produtividade de grãos por hectare tem sido obtida, entre outros, graças ao aumento do uso de fertilizantes. Contudo, a incapacidade de regeneração do solo no longo prazo mostra que, mesmo aumentando o uso de fertilizantes, não é possível alcançar a mesma produtividade por hectare.

PORTO-GONÇALVES, C. W. *A globalização da natureza e a natureza da globalização*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006 (adaptado).

No contexto descrito, uma estratégia que tem sido utilizada para a manutenção dos níveis de produtividade é o(a)

- A elevação do valor final do produto.
- B adoção de políticas de subvenção.
- C ampliação do modelo monocultor.
- D investimento no uso da biotecnologia.
- E crescimento da mão de obra empregada.

QUESTÃO 66

(ENEM 2018 2ª APLICAÇÃO) A rotação de culturas é um método que consiste na alternância de uma cultura de uma leguminosa com uma outra cultura de não leguminosa, por exemplo, a alternância de uma plantação de cana ou milho com uma de amendoim ou feijão, periodicamente. Assim, em uma safra planta-se uma não leguminosa e na entressafra uma leguminosa, deixando os restos das leguminosas nas áreas onde se pretende plantar outra cultura.

REZENDE, M. O. O. et al. *Importância da compreensão dos ciclos biogeoquímicos para o desenvolvimento sustentável*. São Carlos: Instituto de Química de São Carlos/USP, 2003.

A forma de manejo exemplificada desenvolve um modo de uso da terra que proporciona a

- A redução dos nutrientes no solo.
- B compactação das camadas superficiais.
- C fixação do nitrogênio pelas raízes dos vegetais.
- D intensificação da erosão pelo intemperismo físico.
- E concentração de sais por mecanismo de irrigação.

QUESTÃO 67

(ENEM 2019 1ª APLICAÇÃO) O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) está investigando o extermínio de abelhas por intoxicação por agrotóxicos em colmeias de São Paulo e Minas Gerias. Os estudos com inseticidas do tipo neonicotinóides devem estar concluídos no primeiro semestre de 2015. Trata-se de um problema de escala mundial, presente, inclusive, em países do chamado primeiro mundo, e que traz, como consequência, grave ameaça aos seres vivos do planeta, inclusive ao homem.

IBAMA. *Polinizadores em risco de extinção são ameaça à vida do ser humano*. *www.mma.gov.br*. Acesso em: 10 mar. 2014.

Qual solução para o problema apresentado garante a produtividade da agricultura moderna?

- A Preservação da área de mata ciliar.
- B Adoção da prática de adubação química.
- C Utilização da técnica de controle biológico.
- D Ampliação do modelo de monocultura tropical.
- E Intensificação da drenagem do solo de várzea.

QUESTÃO 68

(ENEM 2019 1ª APLICAÇÃO) Localizado a 160 km da cidade de Porto Velho (capital do estado de Rondônia), nos limites da Reserva Extrativista Jaci-Paraná e Terra Indígena Karipunas, o povoado de União Bandeirantes surgiu em 2000 a partir de movimentos de camponeses, madeireiros, pecuaristas e grileiros que, à revelia do ordenamento territorial e diante da passividade governamental, demarcaram e invadiram terras na área rural fundando a vila. Atualmente, constitui-se na região de maior produção agrícola e leiteira do município de Porto Velho, fornecendo, inclusive, alimentos para a Hidrelétrica de Jirau.

SILVA, R. G. C. *Amazônia globalizada – o exemplo de Rondônia*. *Confins*, n. 23, 2015

A dinâmica de ocupação territorial descrita foi decorrente da:

- A mecanização do processo produtivo.
- B adoção da colonização dirigida.
- C realização de reforma agrária.



- D** ampliação de franjas urbanas.
- E** expansão de frentes pioneiras.

QUESTÃO 69

(ENEM 2019 1ª APLICAÇÃO) A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. *Geografia da riqueza, fome e meio ambiente*. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). *O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social*. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à):

- A** escala de produtividade regional.
- B** padrão de distribuição de renda.
- C** dificuldade de armazenamento de grãos.
- D** crescimento da população mundial.
- E** custo de escoamento dos produtos.

QUESTÃO 70

(ENEM 2019 2ª APLICAÇÃO)

Eu queria não ver todo o verde da terra morrendo

E das águas dos rios os peixes desaparecendo

Eu queria gritar que esse tal de ouro negro

Não passa de um negro veneno

E sabemos que por tudo isso vivemos bem menos.

ROBERTO CARLOS; ERASMO CARLOS. *Roberto Carlos. Rio de Janeiro: CBS, 1976.*

O trecho da letra da canção avalia o uso de combustíveis fósseis com base em sua potencial contribuição para aumentar o(a)

- A** base da pirâmide etária.
- B** alcance da fronteira de recursos.
- C** degradação da qualidade de vida.
- D** sustentabilidade da matriz energética.
- E** exploração do trabalho humano.



GABARITO

01	C	02	A	03	C	04	C	05	A
06	E	07	D	08	C	09	D	10	D
11	D	12	B	13	B	14	C	15	E
16	A	17	C	18	C	19	E	20	A
21	B	22	D	23	E	24	E	25	D
26	D	27	A	28	D	29	A	30	D
31	B	32	C	33	D	34	C	35	E
36	C	37	E	38	A	39	D	40	B
41	B	42	C	43	B	44	A	45	B
46	A	47	B	48	B	49	B	50	D
51	C	52	C	53	A	54	C	55	D
56	B	57	C	58	A	59	A	60	C
61	C	62	A	63	C	64	B	65	D
66	C	67	C	68	E	69	B	70	C